



Galvão Engenharia S/A – Em recuperação judicial

**Relatório da administração 2019 e
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019**

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores,

Em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos senhores acionistas as demonstrações financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Tais informações vêm acompanhadas pelo relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras, que foi discutido e revisado pela Administração. Estas demonstrações são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e refletem a posição patrimonial e os resultados apurados.

Ajustes não recorrentes

A companhia irá transferir para a Empresa CEOS Administradora de Bens S/A, constituída na forma do Plano de Recuperação Judicial para administrar os bens dados em garantia aos credores, valores que compõem ações em curso contra a Petrobras, via contrato de assunção de dívidas e outras avenças, no montante de 317,9 classificados em seu ativo circulante relativos a contas a receber e estoques e 62,0 milhões como passivo não circulante relativo aos impostos vinculados a estes recebíveis.

O EBTIDA apresentado foi impactado por ajustes não recorrentes, que não tem efeito caixa, relativo a receita reconhecida pelo método do POC (percentage of Compliance), no montante de 14,2 milhões. A Companhia, em seu gerenciamento do negócio, entende que o evento referente a receita reconhecida pelo método POC deve ser desconsiderado para melhor refletir os resultados de suas operações:

	Real 2019	Ajustado 2019
EBTIDA		
Receita Líquida	132.445	132.445
Ajuste receita método Poc		14.261
Receita Líquida Ajustada	132.445	146.706
Custos	(107.710)	(107.710)
Lucro/Prejuízo bruto	24.735	38.996
Despesas administrativas	(17.305)	(17.305)
Ebitda Ajustado	7.430	21.691

Relacionamento com Auditores Independentes

A Approach Auditores Independentes SS é contratada pela Empresa para serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras. Declaramos que no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 não nos prestou quaisquer outros serviços que possam afetar a sua independência profissional.

São Paulo, 10 de março de 2020.

A Diretoria.

Galvão Engenharia S.A – em Recuperação Judicial

**Demonstrações contábeis referente ao
exercício findo em 31 de dezembro de 2019
e relatórios dos auditores independentes
sobre as demonstrações contábeis**

Approach Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos conselheiros e acionistas da

GALVÃO ENGENHARIA S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

São Paulo - SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da Galvão Engenharia S.A – em recuperação judicial. (“Companhia”), individuais e consolidadas, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descrito no parágrafo base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Galvão Engenharia S.A. – em recuperação judicial em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base opinião com ressalva

Em 25 de março de 2015, a Companhia entrou com o pedido de Recuperação Judicial. O plano de Recuperação Judicial, foi aprovado em Assembleia Geral de Credores em 28/08/2015 e homologado pelo Juiz da Recuperação Judicial em 22/09/2015. A Companhia entregou Ativos aos credores bem superior ao valor de sua dívida, sem garantia de regresso da companhia, bem como de seus acionistas e não comprometendo a geração de caixa futuro da Companhia para fazer frente as dívidas anteriores ao pedido de Recuperação Judicial. Pelo fato de não haver compromisso da geração de caixa futuro das atividades operacionais da Companhia com o Plano de Recuperação Judicial, a Administração entende que a empresa possui baixo risco de continuidade e comprometimento de suas atividades, porém deve ser mensurado e envidado esforços para que o mesmo seja eliminado.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na

seção intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase

Conforme apresentado na nota explicativa nº 11 às demonstrações contábeis, a Companhia mantém relações e operações em montantes significativos com partes relacionadas.

Conseqüentemente, os resultados de suas operações podem ser diferentes daqueles que seriam obtidos de transações efetuadas apenas com partes não relacionadas. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito, contudo a administração não considerou em seu relatório as análises de liquidez e margem de solvência, requeridas pelas normas reguladoras.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis consolidadas

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International

Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da instituição.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Presidente Prudente, 10 de março de 2020.

Approach Auditores
Approach Auditores
Independentes S/S
CRC 2SP023119/O-0


Leandro Antonio Marini Pires
Sócio-Diretor
Contador CRC 1SP185232/O-3

Galvão Engenharia S.A – em Recuperação Judicial e empresas consolidadas
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais

Ativo	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018			2019	2018	2019	2018
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	17.820	28.371	17.821	28.374	Fornecedores e outras contas a pagar		12.483	15.729	13.937	16.724
Contas a receber e outros recebíveis	5	251.093	255.020	255.115	259.535	Empréstimos e financiamentos	8	6.324	6.322	8.389	9.491
Estoques		114.644	118.872	114.849	119.000	Provisões e encargos trabalhistas		12.050	14.667	12.050	14.667
Impostos e contribuições a recuperar		35.483	39.143	39.313	43.272	Obrigações fiscais		26.435	30.577	26.461	30.633
Adiantamentos a fornecedores		7.379	15.057	7.644	61.121	Adiantamento de clientes		3.140	49.842	4.361	50.995
Despesas antecipadas		1.379	821	1.414	844						
Total do ativo circulante		<u>427.798</u>	<u>457.284</u>	<u>436.156</u>	<u>512.146</u>	Total do passivo circulante		<u>60.432</u>	<u>117.137</u>	<u>65.198</u>	<u>122.510</u>
Não circulante						Não circulante					
Contas a receber e outros recebíveis	5	196.240	257.759	196.240	236.348	Empréstimos e financiamentos	8	643	625	12.323	78.714
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	38.729	48.402	37.256	47.123	Obrigações fiscais		8	15	8	15
Permanente						Provisão para contingências	10	35.202	53.043	35.202	53.043
Investimentos	6 a	4.811	1			Provisão para perdas em investimentos	6 b	6.836	42.638	6.836	6.837
Imobilizado	7	5.003	10.217	19.373	25.705						
Intangível				2	2	Total do passivo não circulante		<u>42.689</u>	<u>96.321</u>	<u>54.369</u>	<u>138.609</u>
Total do ativo não circulante		<u>244.783</u>	<u>316.379</u>	<u>252.871</u>	<u>309.178</u>	Patrimônio Líquido					
						Capital social	12 a	860.144	860.144	860.144	860.144
						Prejuízos acumulados	12 b	(304.666)	(313.689)	(304.666)	(313.689)
						Ajuste de avaliação patrimonial	12 c	13.982	13.750	13.982	13.750
Total do ativo		<u>672.581</u>	<u>773.663</u>	<u>689.027</u>	<u>821.324</u>	Total do patrimônio líquido		<u>569.460</u>	<u>560.205</u>	<u>569.460</u>	<u>560.205</u>
						Total do passivo e patrimônio líquido		<u>672.581</u>	<u>773.663</u>	<u>689.027</u>	<u>821.324</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Galvão Engenharia S.A – em Recuperação Judicial e empresas consolidadas

Demonstrações dos resultados em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receita operacional líquida		132.445	143.478	140.049	150.295
Custo dos serviços prestados		(107.710)	(133.298)	(114.667)	(143.755)
Lucro/Prejuízo bruto		24.735	10.180	25.382	6.540
Despesas operacionais					
Administrativas e gerais		(19.328)	(6.985)	(21.931)	(13.076)
Outras receitas (despesas) líquidas		5.341	9.118	5.342	2.496
		(13.987)	2.133	(16.589)	(10.580)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas		10.748	12.313	8.793	(4.040)
Receitas financeiras		7.691	5.217	7.783	4.903
Despesas financeiras		(121)	(1.691)	(125)	(1.873)
Resultado financeiro líquido		7.570	3.526	7.658	3.030
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial		379	(13.354)	2.429	1.073
Resultado antes dos impostos		18.697	2.485	18.880	63
Imposto de renda e contribuição social corrente			(72)		(72)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	(9.674)	7.959	(9.857)	10.381
Resultado do exercício		9.023	10.372	9.023	10.372

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Galvão Engenharia S.A – em Recuperação Judicial e empresas consolidadas

Demonstrações dos resultados abrangentes em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Resultado do exercício antes da participação dos acionistas não controladores	<u>9.023</u>	<u>10.372</u>	<u>9.023</u>	<u>10.372</u>
Varição cambial de conversão de operações no exterior	232	(3.512)	232	(3.512)
Resultado abrangente total	<u>9.255</u>	<u>6.860</u>	<u>9.255</u>	<u>6.860</u>
Resultado abrangente atribuível aos Acionistas controladores	<u>9.255</u>	<u>6.860</u>	<u>9.255</u>	<u>6.860</u>
Resultado abrangente total	<u>9.255</u>	<u>6.860</u>	<u>9.255</u>	<u>6.860</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Galvão Engenharia S.A. – em Recuperação Judicial e empresas consolidadas
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais

	<u>Nota Explicativa</u>	<u>Capital social</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 1° de janeiro de 2018		860.144	17.262	(324.061)	553.345
Variação cambial de conversão de operações no exterior			(3.512)		(3.512)
Resultado do exercício				10.372	10.372
Em 31 de dezembro de 2018	12	<u>860.144</u>	<u>13.750</u>	<u>(313.689)</u>	<u>560.205</u>
Variação cambial de conversão de operações no exterior			232		232
Resultado do exercício				9.023	9.023
Em 31 de dezembro de 2019	12	<u>860.144</u>	<u>13.982</u>	<u>(304.666)</u>	<u>569.460</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Galvão Engenharia S.A – em Recuperação Judicial e empresas consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado do exercício	9.023	10.372	9.023	10.372
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	2.188		2.392	(1.202)
Depreciação e amortização	1.724	6.676	3.183	9.426
Resultado na venda de imobilizado e intangível	(5.211)	(6.524)	(5.211)	97
Resultado da equivalência patrimonial	(379)	13.354	(2.429)	(1.073)
Provisão para contingências	35.202	53.043	35.202	53.043
Impostos de renda e contribuição social diferidos	9.674	(7.959)	9.857	(10.381)
Juros incorridos de empréstimos e financiamentos	102	140	102	
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	233	(3.512)	233	(3.512)
	52.556	65.590	52.352	56.770
Aumento (Diminuição) em ativos operacionais				
Contas a receber e outros recebíveis	63.258	3.639	42.136	4.987
Estoques	4.229	1.894	4.151	1.892
Impostos e contribuições a recuperar	3.660	19.002	3.959	19.077
Adiantamento a fornecedor	7.678	(2.344)	53.477	6.061
Despesas antecipadas	(558)	482	(570)	463
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1)	711	10	732
Aumento (Diminuição) em passivos operacionais				
Adiantamento de clientes	(46.702)	(10.741)	(46.635)	(11.151)
Fornecedores e outras contas a pagar	(3.246)	(7.045)	(2.787)	(6.827)
Provisões e encargos trabalhistas	(2.617)	262	(2.617)	262
Obrigações fiscais	(4.149)	(11.714)	(4.179)	(11.918)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(95)	(140)	(102)	
Provisão para contingências	(53.043)	(78.722)	(53.043)	(78.720)
Provisão para perdas em investimentos	(35.802)	11.072	(1)	(672)
Caixa líquido das atividades operacionais	(14.832)	(8.054)	46.152	(19.044)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Investimentos	(4.431)	(7.560)	2.429	6.867
Imobilizado	8.701	30.631	8.360	41.188
Intangível		145		145
Caixa líquido das atividades de investimento	4.270	23.216	10.789	48.200
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimos e financiamentos	11	(7.573)	(67.493)	(21.630)
Caixa líquido das atividades de financiamento	11	(7.573)	(67.493)	(21.630)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(10.551)	7.589	(10.553)	7.526
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	28.371	20.782	28.374	20.848
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	17.820	28.371	17.821	28.374
Variação das contas caixa/bancos e equivalentes de caixa	(10.551)	7.589	(10.553)	7.526

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Galvão Engenharia S.A – em Recuperação Judicial e empresas consolidadas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia localizada na Rua Gomes de Carvalho nº 1.510, 1º andar, São Paulo - SP, é uma sociedade anônima de capital fechado com o objeto social: (a) execução de obras e serviços de engenharia civil, por conta própria ou de terceiros; (b) exploração da indústria da construção civil e construção pesada; (c) execução de estradas vicinais; (d) abastecimento de água, saneamento, drenagem e irrigação; (e) aluguel de equipamentos, comércio e representação de materiais para construção; (f) sinalização de vias em geral; (g) pesquisa, lavra, beneficiamento e comercialização de substâncias minerais, em todo território nacional; (h) serviços de dragagem, transporte e navegação lacustre, fluvial e marítima; (i) varrição, coleta, remoção e incineração de resíduos sólidos; (j) serviços de elaboração de projetos para obras de construção civil e construção pesada, projeto, construção, execução, implantação e operação de aterros sanitários; (k) execução de obras e serviços de engenharia elétrica, por conta própria ou de terceiros; (l) construção e montagem de gasodutos e oleodutos, montagem industrial de plantas diversas, inclusive petroquímicas e refinarias de petróleo, construção e montagem de plataformas marítimas para exploração de petróleo; (m) prestação de serviços de operação, implantação, manutenção, assistência técnica e todos e quaisquer outros serviços complementares, auxiliares, conexos e/ou correlatos relacionados à distribuição de gás natural e de combustíveis em geral; (n) armazenamento de materiais de construção civil e de materiais de redes de gás de propriedade de terceiros; (o) importação e exportação de materiais para construção, máquinas e equipamentos aplicáveis a qualquer das atividades relacionadas no presente objeto, bem como de suas peças e partes; (p) importação e exportação de serviços de engenharia civil em geral, em especial a execução de projetos e a construção e implantação de todo tipo de obra, por conta própria ou de terceiros; (q) participação em outras sociedades, comerciais, civis e concessionárias de serviços públicos, como sócia, acionista ou cotista, bem como em consórcios que tenham por objeto quaisquer das atividades mencionadas nos itens acima.

a) Entidades da controladora

As operações da Companhia são representadas substancialmente pela sua participação nas empresas a seguir relacionadas:

Controladas / Coligadas	País	Controle	Participação	
			2019	2018
GLOG Logística, Exportação e Importação Ltda.	Brasil	Direto	99,99%	99,99%
AGT Comércio Varejista de Equipamentos e Materiais de Construção Ltda.	Brasil	Compartilhado	33,33%	33,33%
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal del Peru	Peru	Direto	100,00%	100,00%
Indústria Naval de Pernambuco S.A.	Brasil	Compartilhado	50,00%	50,00%
Galvão Concessões Rodoviárias Participações S.A.	Brasil	Direto		100,00%

Galvão Engenharia S.A – em Recuperação Judicial e empresas consolidadas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

2 BASE DE PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia foi autorizada pela Administração em 10 de março de 2020.

Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo, incluindo as mudanças durante o ano, estão apresentadas na nota explicativa nº 3.

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

c) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 3 (a) – consolidação: determinação se o Grupo detém de fato o controle sobre uma investida e a classificação de negócios em conjunto; e
- Nota explicativa 3 (m) – classificação de arrendamento mercantil.

Galvão Engenharia S.A – em Recuperação Judicial e empresas consolidadas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

d) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2019 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 5 – realização do contas a receber e outros recebíveis;
- Nota explicativa nº 7 – vida útil do ativo imobilizado;
- Nota explicativa nº 9 – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados; e
- Nota explicativa nº 10 – reconhecimento e mensuração de provisões para contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

e) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

O Grupo revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Galvão Engenharia S.A – em Recuperação Judicial e empresas consolidadas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

O valor justo que é determinado para passivos financeiros, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças. Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de dezembro de 2019.

f) Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado.

3 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

a) Base de consolidação

(i) Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição na data em que o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação de aquisição transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos de transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

Galvão Engenharia S.A – em Recuperação Judicial e empresas consolidadas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

(ii) Participação de acionistas não-controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores nas adquiridas pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iii) Controladas

O Grupo controla uma investida quando está exposto a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida. As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações contábeis individuais da Controladora, as informações financeiras de controladoras e controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

(iv) Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*).

Uma entidade controlada em conjunto consiste em um acordo contratual através do qual o Grupo possui controle compartilhado, onde o Grupo tem direito aos ativos líquidos do acordo contratual, e não o direito aos ativos e passivos específicos resultantes do acordo.

Os investimentos controlados em conjunto são contabilizados por meio do método da equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações contábeis consolidadas incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo do exercício da investida até a data em que o controle conjunto deixar de existir.

Galvão Engenharia S.A – em Recuperação Judicial e empresas consolidadas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

(v) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre entidades do Grupo são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação em cada investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b) Receita operacional

(i) Venda de bens

A receita operacional da venda de bens é reconhecida quando (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens forem transferidos para o comprador, (ii) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para o Grupo, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, (v) o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações.

O momento da transferência dos riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda.

(ii) Prestação de serviços

O Grupo reconhece a receita com a prestação de serviços com base no estágio de conclusão do serviço na data do balanço. O estágio de conclusão é avaliado por referência às avaliações de percentual de trabalhos realizados.

(iii) Contratos de construção

A receita dos contratos de construção compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de quaisquer variações decorrentes de solicitações adicionais, reivindicações e pagamentos de incentivos contratuais, na medida em que seja provável que irão resultar em receita e possam ser mensuradas de forma confiável.

Quando o resultado de um contrato de construção pode ser estimado de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida no resultado na proporção do estágio de conclusão do

Galvão Engenharia S.A – em Recuperação Judicial e empresas consolidadas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

contrato. O estágio de conclusão é avaliado por referência às avaliações de percentual de trabalhos realizados. Quando o resultado não pode ser estimado de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida apenas na extensão dos custos do contrato que são prováveis de serem recuperados.

As despesas do contrato são reconhecidas quando incorridas, a menos que criem um ativo relacionado à atividade futura do contrato. As perdas esperadas em um contrato são reconhecidas imediatamente no resultado.

c) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- juros sobre aplicações financeiras;
- variação cambial;
- descontos obtidos e concedidos;
- tarifas bancárias; e
- despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos.

As receitas e a despesas financeiras são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos.

d) Moeda estrangeira

(i) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações e as diferenças resultantes são reconhecidas no resultado.

(ii) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

Galvão Engenharia S.A – em Recuperação Judicial e empresas consolidadas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

e) **Benefícios a empregados**

(i) **Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(ii) **Plano de contribuição definida**

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um ressarcimento de caixa ou uma redução em futuros pagamentos esteja disponível. O Grupo não possui outros benefícios pós-emprego.

f) **Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende as parcelas correntes e diferidas. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) **Imposto corrente**

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber calculado sobre o lucro ou o prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. O imposto corrente também inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaração de dividendos.

Galvão Engenharia S.A – em Recuperação Judicial e empresas consolidadas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

O imposto corrente ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

(ii) Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas na extensão em que seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando estas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

O imposto diferido ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

g) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado.

h) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Galvão Engenharia S.A – em Recuperação Judicial e empresas consolidadas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pela vida útil estimada do bem já que o Grupo obterá a propriedade do bem ao final do prazo do arrendamento.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

• Máquinas, aparelhos e equipamentos	10 anos
• Móveis e utensílios	10 anos
• Computadores e periféricos	5 anos
• Equipamento de campo	17 anos
• Veículos	17 anos
• Instalações	17 anos
• Equipamentos especiais	11 anos
• Edificações	25 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

Galvão Engenharia S.A – em Recuperação Judicial e empresas consolidadas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

i) Ativos intangíveis

(i) Reconhecimento e mensuração

Ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

(ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao qual se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado.

(iii) Amortização

Amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é reconhecida no resultado.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

j) Instrumentos financeiros

O Grupo classifica ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

O Grupo classifica passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros.

(i) Ativos e passivos financeiros não derivativos – reconhecimento e desreconhecimento

O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação.

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa

Galvão Engenharia S.A – em Recuperação Judicial e empresas consolidadas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pelo Grupo em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(ii) Ativos financeiros não derivativos – mensuração

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

Ativos financeiros designados como pelo valor justo por meio do resultado compreendem aplicações financeiras registradas em caixa e equivalentes de caixa.

Empréstimos e recebíveis

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis.

Galvão Engenharia S.A – em Recuperação Judicial e empresas consolidadas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

Caixa e equivalentes de caixa

Nas demonstrações de fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa incluem saldos negativos de contas garantidas que são exigíveis imediatamente e são parte integrante da gestão de caixa do Grupo.

(iii) Passivos financeiros não derivativos – mensuração

Passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

O Grupo possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos e debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

(iv) Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, deduzidos de quaisquer efeitos tributários.

k) Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições não consideradas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou

Galvão Engenharia S.A – em Recuperação Judicial e empresas consolidadas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não os estoques e o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou UGCs (unidades geradoras de caixa).

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando-se uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado e revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. Perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida.

A administração do Grupo não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão para recuperabilidade em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

I) Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os efeitos do desconto a valor presente são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

Galvão Engenharia S.A – em Recuperação Judicial e empresas consolidadas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

(i) Contratos onerosos

Uma provisão para contratos onerosos é mensurada a valor presente pelo menor valor entre o custo esperado na rescisão do contrato e o custo líquido esperado caso o contrato fosse mantido. Antes da provisão ser constituída, o Grupo reconhece qualquer perda por redução ao valor recuperável dos ativos relacionados aos contratos.

m) Arrendamentos

(i) Ativos arrendados

Ativos mantidos pelo Grupo sob arrendamentos que transferem substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo é mensurado por montante igual ao menor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Após o reconhecimento inicial, o ativo é contabilizado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

(ii) Pagamentos de arrendamentos

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados como despesas financeiras e redução do passivo a pagar. As despesas financeiras são alocadas em cada período durante o prazo de arrendamento visando produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e bancos	115	5.055	116	5.058
Aplicações financeiras	17.705	23.316	17.705	23.316
	17.820	28.371	17.821	28.374

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Galvão Engenharia S.A – em Recuperação Judicial e empresas consolidadas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

5 CONTAS A RECEBER E OUTROS RECEBÍVEIS

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Contas a receber - privado	51.354	52.310	55.376	55.097
Contas a receber - público	200.269	201.354	200.269	203.082
Partes relacionadas	140.130	224.817	140.130	203.396
Outras contas	55.580	34.298	55.580	34.308
	447.333	512.779	451.355	495.883
Circulante	251.093	255.020	255.115	259.535
Não Circulante	196.240	257.759	196.240	236.348

6 INVESTIMENTOS

A Companhia registrou um ganho de R\$ 379 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (e uma perda de R\$ 13.354 em 2018) de equivalência patrimonial de suas controladas, coligadas e controladas em conjunto. O Grupo registrou um ganho de R\$ 2.429 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (e um ganho de R\$ 1.073 em 2018) de equivalência patrimonial de seus empreendimentos controlados em conjunto.

Nenhuma das controladas e empreendimentos controlados em conjunto contabilizados pelo método de equivalência patrimonial tem suas ações negociadas em bolsa de valores.

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras de investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto.

a) Composição dos investimentos - controladora

	Controladora	
	2019	2018
GLOG Logística, Exportação e Importação Ltda.	605	
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal del Peru	4206	
Galvão Concessões Rodoviárias Participações S/A		1
	4.811	1

Galvão Engenharia S.A – em Recuperação Judicial e empresas consolidadas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

b) Provisão para perdas em investimentos – controladora

	Controladora	
	2019	2018
AGT Comércio Varejista de Equipamentos e Materiais de Construção Ltda.	6.836	6.837
GLOG Logística, Exportação e Importação Ltda.		34.681
Galvão Engenharia S.A. - Sucursal del Peru		1.120
	6.836	42.638

Galvão Engenharia S.A – em Recuperação Judicial

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

7 IMOBILIZADO

Controladora	Máquinas, aparelhos e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Equipamentos de campo	Veículos	Instalações	Equipamentos especiais	Edificações	Terrenos	Total
Custo										
Saldo em 1º de janeiro de 2018	91.341	17.969	9.558	750	10.412	38.517		3.089	841	172.477
Adições	596	1	6							603
Baixas	(43.840)	(2.432)	(9.564)	(66)	(10.412)	(22.366)				(88.680)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	48.097	15.538		684		16.151		3.089	841	84.400
Adições	216	30				18				264
Baixas	(22.615)	(1.864)				(3.965)				(28.444)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	25.698	13.704		684		12.204		3.089	841	56.220
Depreciação										
Saldo em 1º de janeiro de 2018	(65.557)	(9.643)	(7.332)	(362)	(11.269)	(34.225)		(3.089)		(131.477)
Adições	(6.394)	(344)	(349)	(335)	(7.581)	(1.591)				(16.594)
Baixas	26.811	750	7.681	131	18.850	19.665				73.888
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(45.140)	(9.237)		(566)		(16.151)		(3.089)		(74.183)
Adições	(1.059)	(816)		(119)		(29)				(2.023)
Baixas	20.501	511		1		3.976				24.989
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(25.698)	(9.542)		(684)		(12.204)		(3.089)		(51.217)
Imobilizado líquido										
Em 31 de dezembro de 2018	2.957	6.301		118					841	10.217
Em 31 de dezembro de 2019		4.162							841	5.003

Galvão Engenharia S.A – em Recuperação Judicial

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

Consolidado	Máquinas, aparelhos e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Equipamentos de campo	Veículos	Instalações	Equipamentos especiais	Edificações	Terrenos	Total
Custo										
Saldo em 1º de janeiro de 2018	92.320	19.851	10.435	70.416	56.021	40.871	9.500	3.477	841	303.732
Adições	596	1	6	100	6		291			1.000
Baixas	(25.996)	(2.432)	(9.705)	(67.231)	(29.317)	(22.366)	(5.837)			(162.884)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	66.920	17.420	736	3.285	26.710	18.505	3.954	3.477	841	141.848
Adições	564	30				18				612
Baixas	(22.615)	(1.864)	(736)			(3.965)				(29.180)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	44.869	15.586		3.285	26.710	14.558	3.954	3.477	841	113.280
Depreciação										
Saldo em 1º de janeiro de 2018	(81.237)	(10.650)	(7.812)	(38.145)	(44.624)	(35.829)	(5.542)	(3.477)		(227.316)
Adições	(6.394)	(348)	(377)	(6.386)	(9.461)	(1.591)	(655)			(25.212)
Baixas	26.811	752	7.765	42.666	33.692	19.665	5.033			136.385
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(60.820)	(10.246)	(424)	(1.865)	(20.393)	(17.755)	(1.164)	(3.477)		(116.143)
Adições	(3.544)	(823)		(119)	(501)	(29)	(285)			(5.301)
Baixas	23.094	516	424	1	44	3.226	232			27.537
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(41.270)	(10.553)		(1.983)	(20.850)	(14.558)	(1.217)	(3.477)		(93.907)
Imobilizado líquido										
Em 31 de dezembro de 2018	6.100	7.174	312	1.420	6.317	750	2.790		841	25.705
Em 31 de dezembro de 2019	3.599	5.033		1.302	5.860		2.737		841	19.373

Galvão Engenharia S.A – em Recuperação Judicial e empresas consolidadas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

a) Provisão para redução ao valor recuperável

De acordo com o CPC 01 (R1) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, a Companhia avalia, ao final de cada exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação. A avaliação foi baseada em fontes externas e internas de informação, considerando variações em taxas de juros, mudanças em condições de mercados entre outros.

O resultado de tal avaliação não apontou necessidade de provisão para redução no valor recuperável destes ativos, não havendo, portanto, perdas por desvalorização a serem reconhecidas em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

8 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos e financiamentos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado.

Linha de Crédito	Indexador	Juros		Controladora		Consolidado	
		médios a.a (%)	Vencimento	2019	2018	2019	2018
FINAME	TJLP	5,4	2015 - 2025	6.949	6.947	20.110	22.012
Cédula de crédito bancário	CDI	10,2	2015 - 2019				1.610
Empréstimos - partes relacionadas				18		602	64.583
				6.967	6.947	20.712	88.205
Circulante				6.324	6.322	8.389	9.491
Não Circulante				643	625	12.323	78.714

9 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Impostos diferidos de ativos, passivos e resultado foram atribuídos da seguinte forma:

Controladora	Ativos / (Passivos)		Resultado	
	2019	2018	2019	2018
Contas a receber - diferimento de venda para órgão público	(42.024)	(42.024)		3.286
Prejuízo fiscal a compensar	80.753	90.426	(9.674)	4.673
	38.729	48.402	(9.674)	7.959

Galvão Engenharia S.A – em Recuperação Judicial e empresas consolidadas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

Consolidado	Ativos / (Passivos)		Resultado	
	2019	2018	2019	2018
Ajuste de depreciação - vida útil CPC 27				
Custo atribuído	(1.279)	(1.096)	(183)	2.422
Contas a receber - diferimento de venda para órgão público	(42.024)	(42.024)		3.286
Ajuste diferido líquido dos ingressos e custos das obras do Peru - POC	(193)	(183)		
Prejuízo fiscal a compensar	80.752	90.426	(9.674)	4.673
	37.256	47.123	(9.857)	10.381

10 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Para as contingências de natureza trabalhistas, em função da média histórica dos acordos realizados, a companhia considerou 50% do valor estimados pelos peritos e consultores jurídicos, como saldo para provisão classificados como prováveis no exercício de 2019. A companhia considera existir riscos efetivos classificados como prováveis e, desta forma, constituiu provisão no valor de R\$ 35.202 em 31 de dezembro de 2019 (2018 - R\$ 53.043).

Também considerado pela Companhia, em conformidade com laudos técnicos, contingências passivas não reconhecidas nas demonstrações contábeis da empresa, de natureza cível, avaliada pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, o montante de R\$ 623.069 em 31 de dezembro de 2019 (2018 - R\$ 489.856), sendo que 620.701, de 2019 e 486.819 de 2018, por se tratar de débitos contraídos antes do pedido de recuperação Judicial, portanto de competência anterior ao pedido, são débitos de natura concursal que serão pagos com os ativos dados em garantia pela companhia aos credores na forma do Plano de Recuperação Judicial, sem comprometimento do fluxo de caixa futuro da companhia. Desta forma, nenhuma provisão foi constituída.

11 PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios findos naquelas datas, relativas a operações com partes relacionadas decorrem principalmente de transações com acionistas e companhias ligadas do mesmo grupo econômico.

Controladora	Ativo		Passivo		Resultado	Resultado
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Circulante						
Em fornecedores, clientes e outras contas a pagar e a receber						
Conta corrente	(a) 140.130	224.817				
	140.130	224.817				

Galvão Engenharia S.A – em Recuperação Judicial e empresas consolidadas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

Conta corrente - Ativo:

BWA	2.435
Galpar	128.986
Glog	8.709
	<u>140.130</u>

Consolidado	Ativo		Passivo		Resultado	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Circulante						
Em fornecedores, clientes e outras contas a pagar e a receber						
Conta corrente	(a) 131.421	203.396				
	<u>131.421</u>	<u>203.396</u>				

Conta corrente - Ativo:

BWA	2.435
Galpar	128.986
	<u>131.421</u>

a) Refere-se a repasses de compartilhamento de recursos e rateio de custos e despesas comuns, cujo critério de rateio varia de acordo com natureza do serviço.

12 PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA

a) Capital social

O Capital social da Companhia é de R\$ 860.143.614 subscrito e integralizado (R\$ 860.143.614 subscrito e integralizado em 2019). Está representado por 860.143.614 (860.143.614 em 2018) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, pertencentes aos seguintes acionistas:

	Em quantidade de ações	
	2019	2018
Galvão Participações S.A. - em recuperação judicial	860.143.613	860.143.613
MFE Participações Ltda	1	1
	<u>860.143.614</u>	<u>860.143.614</u>

Galvão Engenharia S.A – em Recuperação Judicial e empresas consolidadas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

b) Reserva legal, Reserva de Lucros e Prejuízos Acumulados

É constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Em 2018 a Companhia apresentou um resultado do exercício de R\$ 10.372 que foi abatido do Prejuízo Acumulado, restando um saldo de Prejuízo Acumulado de R\$ 313.689.

Em 2019 a Companhia apresentou um resultado do exercício de R\$ 9.023 que foi abatido do Prejuízo Acumulado, restando um saldo de Prejuízo Acumulado de R\$ 304.666.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

Inclui os ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado da controlada Galvão Logística, Exportação e Importação Ltda., bem como o efeito da variação cambial da subsidiária no exterior Galvão Engenharia S.A. – Sucursal del Peru.

d) Dividendos

O Estatuto Social da Companhia não determina o dividendo mínimo obrigatório, consequentemente a Lei 6.404/76 determina que deva ser de até 50% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma dessa lei.

No exercício de 2019 a Companhia não está propondo pagamento de Dividendos devido ao prejuízo acumulado.

13 ASPECTOS AMBIENTAIS

A Companhia e suas controladas consideram que suas atividades de construção estão sujeitas a regulamentações ambientais. A Companhia e suas controladas diminuem os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas, além de acreditarem que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

Galvão Engenharia S.A – em Recuperação Judicial e empresas consolidadas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

14 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 (R2) e IAS 7.

15 RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Em 25.3.2015, a Companhia e a sua controladora Galvão Participações S.A., ajuizaram pedido de Recuperação Judicial perante o Juízo da 7ª Vara Empresarial da Capital do Estado do Rio de Janeiro (processo nº 0093715-69.2015.8.19.0001), cujo processamento foi deferido por decisão proferida em 27.3.2015.

O pedido de recuperação judicial representou um passo importante no projeto de reestruturação e superação da crise econômico-financeira enfrentada pela Companhia e tem por intuito proteger o valor de seus ativos, atender de forma organizada e racional aos interesses de seus credores e, principalmente, manter a continuidade de suas atividades.

Em decisão proferida em 14.9.2015, o Juízo da 7ª Vara Empresarial da Capital do Estado do Rio de Janeiro homologou o plano de recuperação judicial conjunto da Companhia (“PRJ”), aprovado por seus credores em assembleia geral instalada em primeira convocação e suspensão, a pedido dos credores, em 19.8.2015, tendo sido retomada e realizada em 28.8.2015.

O PRJ vem sendo cumprido pela Companhia. Dentre as suas obrigações, destacam-se: (i) a efetivação do pagamento dos credores trabalhistas (Classe I), totalizando o valor de R\$ 22.650.657,04; (ii) a criação da CEOS Administradora de Bens S.A. (“CEOS”), sociedade por ações de capital fechado que, na forma da Cláusula 3.6 do PRJ, se tornou titular de certos ativos da Companhia, conforme relação prevista na Cláusula 3.5 do PRJ, e devedora dos credores concursais da recuperanda, por meio de cisão parcial da Companhia, para o fim de (ii.1) garantir a implementação do PRJ, (ii.2) otimizar a gestão dos ativos e passivos da Companhia, proporcionando ganho de sinergias no tocante à administração de bens e à recuperação de créditos da recuperanda e, ainda, (ii.3) segregar os ativos e passivos objeto da Recuperação Judicial das atividades operacionais correntes da recuperanda; (iii) a cisão parcial da Companhia, com versão do passivo concursal e ativos para a CEOS, conforme mencionado no item “ii” acima; (iii) em continuidade ao cumprimento às disposições contidas no plano de recuperação judicial da Galvão Engenharia S.A. – em recuperação judicial e Galvão Participações S.A. – em recuperação judicial (em conjunto “Recuperandas”), a CEOS, em 01/09/2016 realizou a emissão das Notas Promissórias e em 03/06/2016, concluiu o

Galvão Engenharia S.A – em Recuperação Judicial e empresas consolidadas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

processo de emissão de Debêntures, as quais foram subscritas e integralizadas pelos credores financeiros arrolados no processo de Recuperação Judicial em quitação aos créditos concursais por eles detidos, conforme previsto na cláusula 9.2 do Plano de Recuperação Judicial”;

A administração da Companhia vem cumprindo o quanto estabelecido no PRJ e tem a expectativa de solicitar oportunamente o pedido de encerramento do processo de recuperação judicial conforme previstos na Lei nº 11.101, de 9 de fevereiro de 2005.

Impacto na continuidade das operações e capacidade financeira

Em 31 de dezembro de 2019 o saldo da carteira de contratos da Companhia (Backlog) era de R\$ 1,962 bilhões, projetados para os próximos cinco anos.

16 EVENTOS SUBSEQUENTES

Em despacho do dia 03 de março de 2020, o Sr. juiz Fernando Cesar Ferreira Viana, da 7ª Vara Empresarial da Comarca do Rio de Janeiro/RJ, declarou cumprido o Plano de Recuperação Judicial e decretou o levantamento da recuperação judicial da Galvão Engenharia S.A – em recuperação judicial, nos termos dos artigos 61 e 63 da Lei 11.101/2005.

* * *

Galvão Engenharia S.A – em Recuperação Judicial e empresas consolidadas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

Composição da Diretoria

Diretor Presidente

José Gilberto de Azevedo Branco Valentim

Diretor Corporativo

Edison Martins

Diretora Superintendente

Elaine Cristina Ferreira

Diretor de Operações

Paulo Eugênio Chaves Façanha

Contador

Claudio Berloff Junior
CRC/SP nº 1SP216.997/O-8

* * *

Galvão Engenharia S.A – em Recuperação Judicial e empresas consolidadas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais
